

# Carnívoros são mais ameaçados por estradas do que se tem conhecimento, diz estudo

Categories : [Salada Verde](#)

Há tempos se sabe que as estradas ameaçam a fauna silvestre, no Brasil e no mundo, mas os efeitos danosos dos atropelamentos sobre os carnívoros terrestres foram subestimados pelos programas de conservação dessas espécies. É o que concluiu uma pesquisa desenvolvida por pesquisadores da Alemanha e de Portugal publicada e publicada no final de janeiro pela revista científica [Global Ecology and Biogeography](#).

As estradas, segundo o estudo, causam a mortalidade direta e isolam as populações de carnívoros, o que pode afetar sua viabilidade a longo prazo. Os carnívoros mais expostos às estradas pertencem às famílias *Felidae* (felinos), *Ursidae* (ursos), *Mustelidae* (Mustelídeos), *Canidae* (Canídeos), *Procyonidae* (Procionídeos). Para chegar a tal conclusão, os pesquisadores consideraram 232 espécies de carnívoros em todo o mundo dentro de um total de 270 espécies existentes e a partir dessa separação avaliaram qual dessas espécies estavam sendo mais ameaçadas por estradas.

Os carnívoros que habitam a América do Norte e a Ásia são os que mais sofrem com as estradas, seguidos dos habitantes da América do Sul e da Europa. Mesmo em regiões com densidade de estradas considerada relativamente baixa observou-se a ocorrência de ameaça.

## Negligência

Uma das questões levantadas pelos pesquisadores é que algumas espécies como a onça-parda (*Puma concolor*), o urso negro americano (*Ursus americanus*) e o urso-pardo (*Ursus arctos*) estão com a sobrevivência gravemente ameaçada por estradas, mas que esse perigo não tem sido levado em pauta até o momento.

O estudo alerta que aproximadamente um terço dos carnívoros mais afetados não foram identificadas pela IUCN como ameaçados por estradas. Os pesquisadores apontam para a necessidade de reavaliar a classificação de algumas espécies como por exemplo, o texugo japonês ([Meles anakuma](#)) e a marta japonesa ([Martes melampus](#)), da família dos Mustelídeos, gravemente ameaçados por esse problema e que estarão extintos em nove e dezessete anos e, mesmo assim, estão classificados pela IUCN como [pouco preocupante](#).

Fonte: [EurekAlert](#).